

Necessidades das Mulheres Ostomizadas na Gravidez: uma Revisão *Scoping*

Sandra Figueiredo¹

 orcid.org/0009-0006-3641-6325

Alexandra Tereso²

 orcid.org/0000-0002-4746-3649

¹ Mestranda em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa, Portugal.

² Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa, Portugal.

Introdução

O adiamento da decisão de ter filhos tem levado a um aumento na idade materna e a uma maior prevalência de patologias associadas na gravidez, tornando a vigilância pré-natal mais complexa. Patologias como as doenças inflamatórias do intestino têm tido um aumento da prevalência a nível nacional, afetam principalmente as pessoas entre os 15 e os 35 anos e são uma das principais causas de realização de uma ostomia.

Objetivo

Mapear a evidência sobre as necessidades das mulheres com ostomia de eliminação intestinal na gravidez.

Métodos

Esta revisão foi elaborada com base nas diretrizes do Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi efetuada na plataforma EBSCOhost através das bases de dados MEDLINE Ultimate, CINAHL Ultimate, MedicLatina e Cochrane Database of Systematic Reviews, nas plataformas PubMed e SciELO, a 14 de abril de 2024, e ainda na literatura cinzenta, através de websites. Foi limitada às línguas português, francês, espanhol (castelhano) ou inglês, sem limite temporal.

Resultados

Foram identificados 570 estudos, 5 sites e uma citação dos quais se incluíram nesta revisão 15. Os registos selecionados foram publicados entre os anos de 1957 e 2024. Os resultados foram categorizados em quatro tipos que resumem as necessidades destas mulheres: a vida diária permeada pelas necessidades de cuidados ao estoma, a estarem ligadas e serem apoiadas, os desafios na avaliação do bem-estar fetal e de ter um plano.

Conclusão

Para dar resposta às necessidades destas mulheres são necessários profissionais de saúde informados e o envolvimento de uma equipa multidisciplinar. Dada a escassez de informação e a existência de informação pouco atual, relacionada com a temática, considera-se necessário o desenvolvimento de estudos que permitam uma melhor compreensão do impacto da gravidez após cirurgia de estoma. Considera-se igualmente necessário investigar o conhecimento que os profissionais que acompanham as grávidas, têm acerca da gravidez com ostomia.

Palavras-chave

Colostomia; Gravidez; Ileostomia; Mulher; Ostomia.

Referências

- Magro F, Portela F, Lago P, Chagas C, Moreira F, Pereira F, Rodrigues, B, Pedrosa H, Correia L. Burden of disease and cost of illness of inflammatory bowel diseases in Portugal. GE Portuguese Journal of Gastroenterology [Internet]. 2023 [cited 2024 Mar 27]; 30 (4): 283-292 Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000525206>
- Meira IF de A, Silva FR da, Sousa AR de, Carvalho ES de S, Rosa D de OS, Pereira Á. Repercussions of intestinal ostomy on male sexuality: an integrative review. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2020[cited 2024 Abr 28]; 73 (6): 1-8 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0245>

Autor de correspondência

Sandra Figueiredo

E-mail: sfigueiredo@campus.esel.pt



3. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Scoping reviews. JBI eBooks [Internet]. 2024 [cited 2024 Feb 2]; Disponível em: <https://doi.org/10.46658/IBIMES-24-09>.